



FILIADO À CUT/Dieese/FRUNE

SINDELETRO

LUTANDO JUNTO COM OS TRABALHADORES

Sindicato dos Eletricitários do Ceará – Informativo 21.07.2020 - Fortaleza (CE) - (85) 3521.4200/3521.4201/ 9978.0216

Sindeletro busca avançar na negociação, mas sindicato patronal insiste em retirar direitos dos trabalhadores

O Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) considera inaceitável o que foi apresentado pelos representantes dos empregadores até agora na negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que abrange trabalhadores e trabalhadoras terceirizados. Sindeletro e o Sindienergia, sindicato patronal, realizaram cinco reuniões de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) ao longo de quatro meses, mas ainda não foi possível chegar a um acordo. A categoria não admite a retirada de direitos, num momento em que a nossa força de trabalho mostra-se ainda mais relevante.

Veja o que as empresas continuam insistindo em oferecer:

- **Reajuste salarial menor do que a inflação do período e mudança da data-base da categoria de fevereiro para maio, quando em negociações anteriores sempre conseguimos repor a inflação e ter ganho real.**
- **Acordo válido para o período de apenas um ano e que o valor a ser pago retroativamente seja parcelado em três vezes, ao contrário de anos anteriores quando havia o pagamento integral do retroativo no mês subsequente ao fechamento do acordo.**
- **Exclusão do pagamento de almoço ao trabalhador que fizer viagem a trabalho com distância superior a 100 km.**
- **Retirada da garantia da assistência prestada pelo Sindeletro nas rescisões de contrato, dificultando que trabalhadores possam cobrar eventuais valores não pagos pelo empregador até o momento da demissão.**
- **Alteração do acréscimo de tíquete alimentação a cada quatro horas extras trabalhadas para um novo tíquete a cada seis horas extras.**
- **Representantes dos empregadores também se negam a discutir cláusulas sobre Participação nos Lucros e Resultados (PLR), jornada de trabalho, escala de revezamento entre outras.**

A data-base da categoria é em fevereiro e a pauta de negociação está sendo discutida desde março de 2020. Houve duas reuniões presenciais e todas as demais foram realizadas remotamente.

O Sindeletro reforça a importância da união e do apoio da categoria para que a negociação se dê de forma a respeitar as necessidades de trabalhadoras e trabalhadores. Em virtude da falta de avanços na negociação, o sindicato está intensificando o contato com mobilização de trabalhadoras e trabalhadores. Eletricitárias e eletricitários reivindicam uma proposta justa e compatível com o nível de dedicação da nossa categoria.